Endometriose: aspectos imunológicos e impactos na funcionalidade pélvica

Autor(res)

Kledna Constancia Portes Reis
Eyshila Fernanda Barbosa De Brito
Kayla Miranda Da Silva
Isabella Martins Da Silva
Maria Luíza Santos De Oliveira
Kessila Conde Alves De Sousa
João Victor Alves Dos Santos
Isabela Freitas
Lucas Oliveira Ramos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Introdução A endometriose é uma doença inflamatória crônica, com participação do sistema imune e do sistema nervoso, sendo a dor pélvica crônica um de seus principais sintomas, com impacto significativo na qualidade de vida. Estima-se que afete milhões de mulheres em idade reprodutiva, frequentemente associada a atraso diagnóstico e limitações nas atividades diárias [1]. A fisioterapia tem se destacado como complemento ao tratamento médico, atuando no alívio da dor, melhora funcional e redução da inflamação.
Objetivo Analisar evidências científicas sobre a endometriose, abordando mecanismos fisiopatológicos com ênfase nas alterações imunológicas e estratégias terapêuticas, incluindo abordagens farmacológicas, cirúrgicas e fisioterapêuticas, destacando repercussões como dor pélvica crônica e disfunções funcionais.
Metodologia: Trata-se de revisão de literatura baseada em estudos publicados nos últimos 5 anos, nas bases PubMed. Foram incluídos artigos em inglês e português, sendo excluídos estudos duplicados ou não relacionados ao objetivo.
Desenvolvimento Alterações imunológicas que ocorrem durante o processo de endometriose, como aumento de citocinas inflamatórias e ativação de macrófagos e linfócitos, contribuem para a manutenção do processo inflamatório e intensificação dos sintomas [2]. A fisioterapia pélvica atua no controle da dor e funcionalidade, por meio de recursos manuais, exercícios e eletroterapia, promovendo melhora da mobilidade tecidual e reeducação do assoalho pélvico, sendo relevante no tratamento multidisciplinar [3].
Conclusão A fisioterapia pélvica destaca-se no manejo da endometriose, atuando na modulação da dor, redução da inflamação e melhora da funcionalidade, contribuindo diretamente para a qualidade de vida e reforçando sua importância na abordagem multidisciplinar.
Referências [1] Ahmed, R. et al. (2025). Explorando o papel do sistema imunológico na endometriose: insights sobre patogênese, dor e tratamento. Cureus, 17. [2] Abulughod, N.; Valakas, S; El-Assaad, F. (2024). Dietary and Nutritional Interventions for the management of endometriosis. Nutrients, 16 (23): 3988. [3] Xie, M et al. (2025). The

effectiveness and safety of physical activity and exercise on women with endometriosis: A systematic review and meta-analysis. Plos One, 20 (2):e0317820